

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Localização dos Zeros de uma Classe de Polinômios Palindrômicos

Karina Seviero Rampazzi¹

Licenciatura em Matemática, UNESP, Presidente Prudente, SP

Vanessa Botta²

Departamento de Matemática e Computação, UNESP, Presidente Prudente, SP

1 Introdução

O objetivo deste trabalho é apresentar condições necessárias e suficientes para que todos os zeros de um polinômio palindrômico da forma $R(z) = 1 + \lambda(z + z^2 + \dots + z^{n-1}) + z^n$, $\lambda \in \mathbb{R}$, estejam no círculo unitário. Tais condições já foram estudadas em [1].

De maneira geral, dizemos que um polinômio $P(z) = a_0 + a_1z + \dots + a_nz^n$ de grau n , $n \geq 1$, $a_i \in \mathbb{R}$, $i = 0, \dots, n$, é palindrômico se $a_i = a_{n-i}$, para cada $i = 0, \dots, n$.

A seguir serão apresentadas algumas definições importantes para o desenvolvimento deste estudo.

Definição 1.1. *Seja o polinômio $P(z) = \sum_{i=0}^n a_i z^i$, $a_i \in \mathbb{R}$. Associado ao polinômio $P(z)$ considere o polinômio $P^*(z)$, dado por*

$$P^*(z) = z^n \overline{P\left(\frac{1}{z}\right)} = \bar{a}_0 z^n + \bar{a}_1 z^{n-1} + \dots + \bar{a}_n = \sum_{k=0}^n \bar{a}_k z^{n-k} = \bar{a}_0 \prod_{j=1}^n (z - z_j^*), \quad (1)$$

cujos zeros $z_k^* = \frac{1}{\bar{z}_k}$ são os inversos conjugados dos zeros z_k .

Definição 1.2. *Considerando $a_i \in \mathbb{R}$, então $P(z) = P^*(z)$, isto é, $P(z) = z^n P\left(\frac{1}{z}\right)$, o polinômio $P(z)$ é dito palindrômico.*

2 Resultados Principais

Se n é ímpar, o polinômio palindrômico $R(z) = 1 + \lambda(z + z^2 + \dots + z^{n-1}) + z^n$, com $\lambda \in \mathbb{R}$, tem algumas propriedades interessantes, como podemos ver no próximo resultado.

¹karinarampazzi@hotmail.com

²botta@fct.unesp.br

Lema 2.1. *Seja $R(z) = 1 + \lambda(z + z^2 + \dots + z^{n-1}) + z^n$ um polinômio de grau ímpar.*

(i) $z = -1$ é um zero de $R(z)$ e $R(z) = (z + 1)Q(z)$, onde

$$Q(z) = \sum_{i=0}^{n-1} q_i z^i \text{ com } q_i = \begin{cases} 1, & i \text{ par} \\ \lambda - 1, & i \text{ ímpar.} \end{cases} \quad (2)$$

(ii) Se $\lambda = \frac{2n}{n-1}$, $n > 1$, então $z = -1$ é zero de $R(z)$ de multiplicidade 3 e $R(z) = (z + 1)^3 U(z)$, onde

$$U(z) = \sum_{i=0}^{n-3} u_i z^i, \text{ com } u_i = \begin{cases} \frac{(i+2)(n-1-i)}{2(n-1)}, & i \text{ par} \\ -\frac{(i+1)(n-1-(i+1))}{2(n-1)}, & i \text{ ímpar.} \end{cases} \quad (3)$$

Teorema 2.1. *Os zeros do polinômio $R(z) = 1 + \lambda(z + z^2 + \dots + z^{n-1}) + z^n$, $\lambda \in \mathbb{R}$, de grau $n > 1$ estão localizados no círculo unitário, se e somente se,*

(i) $-\frac{2}{n-1} \leq \lambda \leq 2$ se n é par;

(ii) $-\frac{2}{n-1} \leq \lambda \leq 2 + \frac{2}{n+1}$ se n é ímpar.

A demonstração deste resultado pode ser encontrada em [1].

Agradecimentos

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) pelo apoio financeiro (Processo Número 2016/08051-1).

Referências

- [1] V. Botta, L. F. Marques and M. Meneguetto, Palindromic and perturbed polynomials: Zeros location, *Acta Math. Hungar.*, **143** (1), 81-87, 2014. DOI: 10.1007/s10474-013-0382-0.